

1346**PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E TRANSTORNO DE CONDUTA ENTRE ADOLESCENTES USUÁRIOS DE CRACK INTERNADOS EM DUAS UNIDADES HOSPITALARES DE PORTO ALEGRE**

Pedro Barbieri Ferronato, Thiago Gatti Pianca, Patricia Mafra Lazzari, Rafaela Carvalho Abrahão, Ana Paula de Assis Begnis, Mariana Chedid Jensen Cunha, Ronaldo Lopes Rosa, Keila Maria Mendes Cereser, Claudia Maciel Szobot, Luis Augusto Paim Rohde. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O uso de cocaína na forma fumada (crack) é um problema de saúde pública no Brasil. Particularmente em adolescentes, seu uso pode trazer sérias conseqüências adversas. Adolescentes dependentes de crack são frequentemente atendidos em internações psiquiátricas. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno de Conduta (TC) estão entre as comorbidades mais comuns entre dependentes de substâncias psicoativas, e podem desempenhar papel importante tanto na patogênese da Dependência química quando no seu prognóstico de tratamento. Apesar da alta prevalência atual de adolescentes usuários de crack, pouco se sabe sobre seu perfil clínico e as comorbidades que apresentam. **Objetivo:** este estudo objetiva verificar qual a prevalência de TDAH e TC entre adolescentes (12-18 anos incompletos) internados em 2 unidades psiquiátricas por dependência a crack. **Métodos:** Uma amostra consecutiva de 89 adolescentes com diagnóstico de abuso ou dependência de crack, internados em duas unidades de internação psiquiátrica foi analisada. Os pacientes foram avaliados utilizando a entrevista semi-estruturada K-SADS-PL, aplicada por entrevistadores treinados, e posteriormente os diagnósticos foram verificados em avaliação clínica por psiquiatra da infância e adolescência. Foi aplicado o teste de chi-quadrado para avaliação das diferenças entre os gêneros relativos a comorbidade. **Resultados:** A média de idade na amostra foi de 15,5 anos, e predominaram meninos (85,4%). A prevalência de TDAH foi de 45,4% e a de TC foi de 84,9%. Houve alto índice de comorbidade também entre ambos os transtornos (33,7%), e destes com o Transtorno Opositor Desafiante. Não houve diferença significativa nas prevalências destes transtornos em meninos ou meninas, embora tenha havido uma tendência não-significativa a ser mais freqüente o diagnóstico de TDAH entre meninas dependentes de crack. **Conclusões:** O TDAH e o TC são comorbidades freqüentes entre adolescentes dependentes de crack internados. Estas prevalências tão altas sugerem que os pacientes internados sejam casos de alta gravidade, necessitando intervenções específicas. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 100.002. **Palavra-chave:** cocaína/crack; adolescentes; TDAH/TC. Projeto 100.002